

## Área: 6.10.02.04-6

**Projeto:** (Re)construindo Atenção Primária à Saúde em Juiz de Fora/MG: memórias de usuários de serviços públicos de saúde.

**Autores:** Lêda Maria Leal de Oliveira - Coordenador  
Verônica de Oliveira Barreto - Bolsista Iniciação Científica (BIC)

**Resumo:** Trata-se de um estudo de caráter histórico que visa compreender a construção da atenção primária no município de Juiz de Fora através de memórias de gestores e usuários de serviços públicos de saúde. Tendo em vista o objeto de estudo e o entendimento de que a história oral possibilita (re)descobrir a trama do real a partir dos sujeitos que a vivem optamos por esta metodologia para abordar o objeto de estudo. A história oral, como metodologia de pesquisa, se ocupa em conhecer e aprofundar conhecimentos sobre determinada realidade obtidos através de "conversas" com pessoas, onde afloram lembranças e memórias, compreendidas não como um simples receptáculo passivo, um banco de dados, mas como movimento vivo, dinâmico, historicamente condicionado, como uma construção humana e social que se realiza no presente por cada sujeito. Construimos o estudo a partir de memórias de gestores e usuários e, ainda, de dados colhidos a partir de pesquisa documental - com a consulta e análise de Relatórios, Projetos, Atas, Planos de trabalho etc. - desenvolvida na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e no Conselho Municipal de Saúde (CMS). Além disto, trabalhamos com dados obtidos através de pesquisa em jornais locais como o *Diário Mercantil* e *Tribuna de Minas*. Partimos da última administração municipal iniciada na década de 1970 (1977-1982) - Gestão do prefeito Francisco Antonio de Melo Reis. A opção por iniciar o estudo a partir do final da década de 1970, se justifica porque nos últimos anos desta década a atenção primária foi definida e recebeu reconhecimento internacional na Conferência Internacional de Saúde sobre Cuidados Primários em Saúde, realizada em Alma Ata, Cazaquistão (antiga URSS) em 1978. Os dados coletados já indicam o trajetória da APS em Juiz de Fora demonstrando a importância deste nível de atenção, mas também o quanto o caminho tem sido tortuoso, dependendo dos interesses e vontades políticas dominantes em cada período no cenário municipal, mas também da condução da política de saúde no âmbito federal e estadual. Para adensar nossas reflexões consideramos que é importante ampliar as entrevistas abarcando também os profissionais da rede de atenção primária à

**ProPesq** | Pró-Reitoria  
de Pesquisa

saúde. São sujeitos com uma vivência muito rica e que certamente contribuirão com o estudo. Julgamos ainda fundamental trabalhar com o Conselho Municipal de Saúde através de entrevistas com membros deste Fórum. Acreditamos que estes sujeitos podem desvendar, esclarecer o jogo de forças políticas envolvidas na construção ou "des"construção da APS no município. Estes são aspectos que pretendemos aprofundar no estudo na tentativa de "(re)construir a atenção primária à saúde em Juiz de Fora".